

EVENTOS XCO REGIONAIS E DE RANKING PARANAENSE

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. REGULAMENTO PARTICULAR (GUIA TÉCNICO) E PROGRAMAÇÃO

Um Guia Técnico (Regulamento particular do evento) deverá ser elaborado e divulgado antes da competição e, conter no mínimo as informações abaixo:

- Programa e horário das competições;
- Local do Evento;
- Tipo de evento (Regional e/ou Válido pelo Ranking Paranaense);
- Nome e contato do organizador;
- Informações sobre a inscrição para o evento;
- Informações sobre data e local da Retirada de Kits;
- Lista de Hospitais próximos ao evento;
- Informações sobre a Premiação;
- Informações sobre a forma de apuração de Resultados;
- Nome do árbitro do evento;
- Descrição detalhada do percurso (MAPA);
- Formato da Competição;
- Quaisquer outras informações relevantes para a competição.

2. SEGURANÇA

Os eventos devem ter cobertura de seguro para os atletas. O organizador é o responsável pela contratação do seguro.

3. CANCELAMENTOS

Em caso de mau tempo, os Diretores de XCO da Federação Paranaense de Ciclismo juntamente com os árbitros e Comissários podem decidir cancelar ou reagendar o evento após consultar o organizador.

O cancelamento da prova implica no ressarcimento dos valores pagos pelos atletas.

O reagendamento da prova NÃO implica no ressarcimento dos valores pagos.

4. PLACAS

As placas de identificação dos atletas devem:

- Possuir o tamanho de 15 cm de altura x 14 cm de largura;
- Ser feita de material resistente;
- Possuir fundo Branco e Numerais Pretos;
- Números devem ter 8 cm de altura. A espessura da linha deve ter 1,5cm;
- Centenas diferentes para cada categoria (cor diferenciada para cada categoria também é recomendado);
- Patrocínios permitidos

5. LISTA DE INSCRITOS E RESULTADOS

Atletas não filiados à Federação Paranaense de Ciclismo não receberão pontuação do Ranking Paranaense

LISTA DE INSCRITOS - No momento da inscrição do atleta, como campo obrigatório, o organizador deve solicitar o nº do registro da Federação Paranaense de Ciclismo.

Na lista de inscritos enviada, as informações mínimas obrigatórias são:

- Nº Registro da Federação Paranaense de Ciclismo;
- Nome completo do atleta;
- Equipe do atleta;
- Categoria do atleta.

RESULTADOS – Todos os resultados deverão ser enviados para a Federação Paranaense de Ciclismo no máximo em até 03 dias após a realização do evento. O Comissário deverá sair do evento com uma cópia do resultado oficial. No resultado deverão constar no mínimo as seguintes informações:

- Nome, local, data e tipo do evento (Regional ou Ranking Paranaense);
- Posição dos atletas;
- Nº registro da Federação Paranaense de Ciclismo;
- Nome completo do atleta;
- Equipe do atleta;
- Categoria oficial do atleta;
- Tempo do Atleta
- Boletim de Penalidades (Se aplicável)

CLASSIFICAÇÃO – A classificação (resultado do evento) deve ainda seguir as orientações abaixo:

- Ciclistas que abandonaram a corrida devem aparecer no resultado como “DNF” e não recebem pontos do ranking Paranaense.
- Ciclistas que tomaram volta devem completar a volta na qual foram alcançados e deixar o evento (**se essa regra se aplicar ao evento**). Eles são posicionados nos resultados na ordem em que foram retirados da corrida e o número de voltas restante deve aparecer no resultado.

6. ANTES DA LARGADA

O percurso de cada evento deve ser claramente definido antes do início e um mapa deve estar disponível na inscrição do evento. O acesso ao percurso está sob controle da FPC a partir do momento em que chega o Presidente do Colégio de Comissários nomeado para o evento (inspeção do curso).

No mapa disponibilizado devem estar demarcados os locais para público, largada e chegada, onde os marshals e os socorristas se posicionarão, locais das ambulâncias, zonas de abastecimento e apoio mecânico, se aplicável. Locais para tenda das equipes, box para alinhamento e todas as informações referentes ao percurso.

Antes do início dos períodos oficiais de treinamento, o Presidente do Colégio de Comissários deve verificar se o percurso está marcado de maneira adequada e segura. Um relatório (verbal ou escrito) dessa verificação é feito ao organizador com as mudanças e sugestões, se necessário.

Em todos os eventos do ranking Paranaense, uma reunião técnica (Congresso técnico) deverá ser realizada. Horário e local deverão estar no Regulamento Particular do evento. Técnicos, atletas, representantes das equipes, organizador e colégio de comissários podem estar presentes.

O treinamento oficial é permitido após a confirmação de inscrição e distribuição das placas.

7. A LARGADA / CHEGADA,

O atleta só poderá largar se estiver com a placa de identificação (numeral).

Os ciclistas alinham na ordem em que devem ser chamados para a linha de largada.

O número de ciclistas em cada linha é decidido pelo Presidente do Colégio dos Comissários e supervisionado por um comissário.

A largada é dada pelo comissário de largada usando o seguinte procedimento:

Avisos 3, 2, 1 minutos e 30 segundos antes da largada e, em seguida, um anúncio final de que a largada será dada nos próximos 15 segundos.

Uma pistola de largada ou, se não houver uma disponível, um apito, é usada para dar a largada.

O comissário é o responsável pelo chamamento e avisos dados até que a largada seja dada.

IMPORTANTE:

- A área de largada deve ter largura suficiente para comportar pelo menos 4 ciclistas alinhados e deve se estender por pelo menos 50 metros após a linha de largada e 50 metros antes da linha de chegada.
- O primeiro estreitamento após a largada deve permitir que os atletas possam passar todos facilmente;
- Start loop pode ser utilizado quando necessário e será definido pelos Comissário, juízes e organizador do evento;
- A Largada e a chegada deverão ser em linha reta ou subida. Não poderá em hipótese nenhuma ser em descida.
- Não deve existir nenhum obstáculo na primeira reta, como uma árvore, por exemplo.

8. INSTALAÇÕES / ESTRUTURA

Banheiros (químicos ou estruturados) devem estar disponíveis;

Área de alimentação (para vendas para atletas, equipes e público) deve estar disponível na arena do evento

9. EQUIPE MÉDICA

Uma equipe de médicos socorristas deve estar presente no evento com no mínimo:

- 01 ambulância. Recomenda-se FORTEMENTE que os eventos possuam uma UTI móvel

+ uma básica para remoção, quando necessário;

➤ 02 médicos socorristas localizados em locais perigosos do percurso.

É obrigatória a presença da equipe médica nas sessões de treinamento.

Um briefing do organizador, Presidente Colégio de Comissários e os encarregados da equipe médica e de marshals deverá ser realizado antes do evento para alinhamento do trabalho.

IMPORTANTE: As provas NÃO poderão ser iniciadas e nem continuadas sem a presença de uma ambulância e equipe médica no evento.

10. COLÉGIO DE COMISSÁRIOS (ÁRBITROS)

A FPC indicará comissário(s) e juiz(es) para provas do ranking Paranaense

O Presidente do Colégio de Comissários trabalhará com a equipe de comissários do Estado do evento. Esta equipe deverá ser indicada pela Federação Estadual e em número suficiente para não comprometer a verdade desportiva do evento.

11. RELATÓRIO

É necessário que um relatório do evento seja enviado para a FPC. O responsável pelo envio do Relatório é o Presidente do Colégio de Comissários.

12. PAGAMENTO DAS TAXAS

A inclusão das provas de ranking e a validação dos pontos em ranking Paranaense estão sujeitas ao pagamento da taxa de ranking Paranaense e ao cumprimento das normas estabelecidas pela FPC.

13. RESPONSABILIDADES

As provas do Campeonato Paranaense e Metropolitano de XCO são eventos de organização e chancela da Federação Paranaense de Ciclismo, ficando assim responsável pela organização da prova bem como no âmbito administrativo e jurídico. O proprietário da pista é o responsável pela qualidade, segurança, pela organização e pelas instalações a serem oferecidas no evento (cumprindo as normas listadas nesse documento).

14. CASOS OMISSOS

Para qualquer situação que não esteja coberta por este regulamento, o Regulamento FPC deverá ser aplicado.

DEFINIÇÕES DOS EVENTOS DE XCO

1.1 PERCURSO

A duração e a duração da volta do evento de XCO nas diferentes classificações de corrida na tabela abaixo devem estar dentro dos seguintes intervalos ou o mais próximo possível da duração da corrida (em horas e minutos).

CATEGORIA	TEMPO DE PROVA	KM DO PERCURSO
JUNIOR M/F	01:00 - 01:15	2 a 4 km
ELITE M/F	01:00 - 01:40	
MASTER M/F	01:00 - 01:30	

*A km ideal para uma prova de XCO é de 3 a 4 km por volta.

O percurso de XCO deve ter um traçado atraente para incentivar a visualização fácil para o público e qualquer cobertura televisiva. Normalmente inclui uma variedade de terrenos, como trechos de estradas, trilhas florestais, campos e caminhos de terra ou cascalho, e inclui quantidades significativas de escalada e descida. O percurso deve:

- Estar totalmente bameado;
- Ter acesso fácil para ambulância e socorristas chegarem e saírem dos pontos estratégicos onde devem estar posicionados;
- Deve ser totalmente praticável e não deve se deteriorar com facilidade;
- Caso tenha alguma parte de asfalto, esta não deve exceder a 15% do percurso total.
- Longos single tracks devem ter seções de passagem alternativas, para que o atleta não seja prejudicado

1.2 MARCAÇÃO DO PERCURSO DE XCO

- O percurso deve estar marcado a cada KM por uma placa indicativa da distância faltante para a linha de chegada;
- Placas com flechas indicativas do caminho devem ser colocadas no percurso, principalmente nas interseções e locais perigosos. Devem estar a 1.5m do chão, para uma clara visão do atleta. As placas devem estar posicionadas 10m antes da interseção, curva ou local perigoso, devem estar afixadas no local e também 10 m após, para o atleta ter certeza de que está no caminho certo.

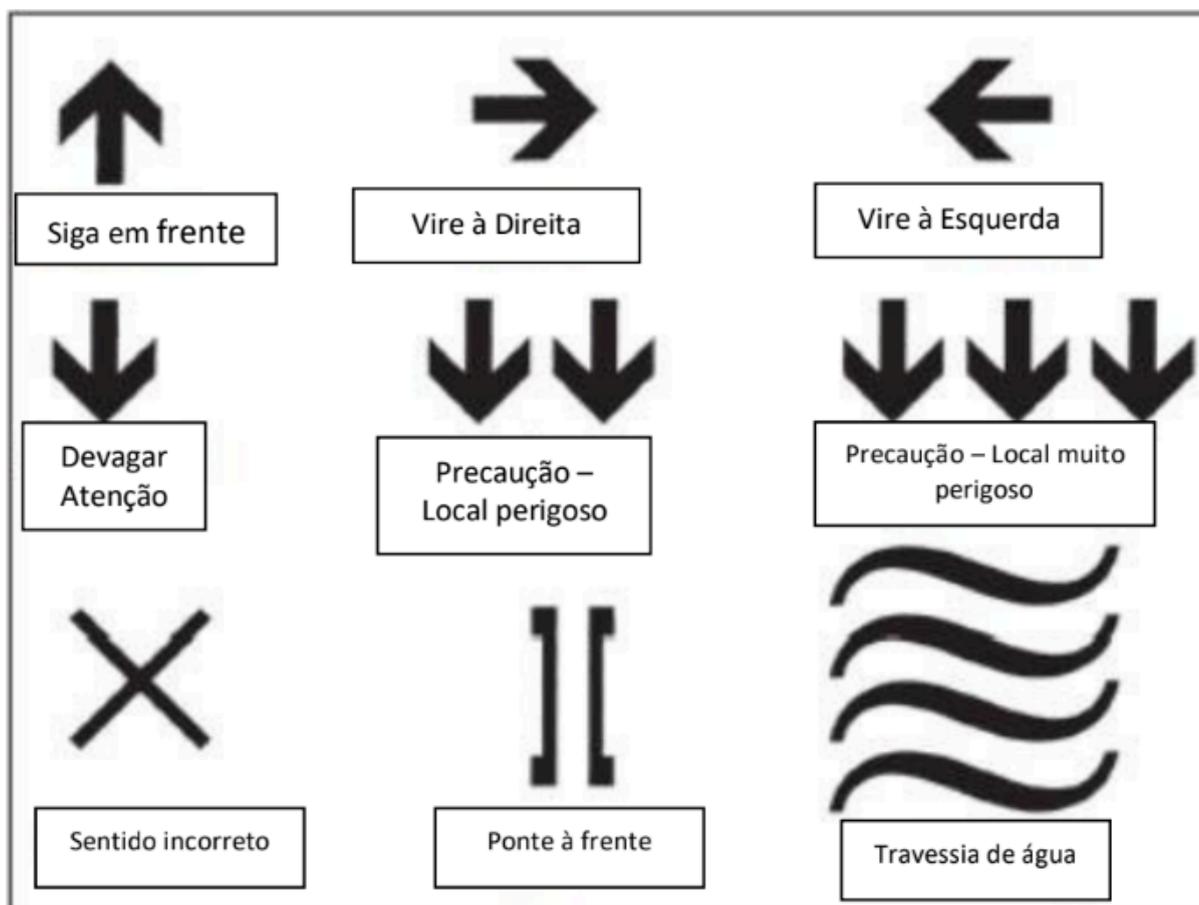
Um "X" deve ser usado para marcar a direção errada.

- Quando possível e necessário, raízes, troncos, rochas etc. devem estar marcados com tinta fluorescente biodegradável para indicação de obstáculo e perigo.

1.2.1 EXEMPLOS DE MARCAÇÕES

- Uma seta para baixo = Devagar - Atenção
- Duas setas para baixo = Local perigoso

- Três setas para baixo = Local muito perigoso
- Raízes e troncos de árvores ou alguma seção do percurso perigosa deve estar pintada para sinalizar ao atleta um obstáculo.
- Zonas perigosas devem ter telas nas laterais.
- No caso de descidas e curvas perigosas, as árvores devem estar cobertas por espumas, para evitar graves acidentes.
- Locais que possam deslizar - como pontes - devem ter algo para que os atletas não caiam, como um tapete antiderrapante.
- Se houver alguma zona específica no percurso para os espectadores, ela deve estar bem sinalizada e com staffs. O percurso deve oferecer zonas de passagem para os espectadores não precisam entrar no percurso para poder se posicionar em pontos estratégicos para assistir ao evento.



1.2.2 PLACAS DE SINALIZAÇÃO

- Placas com painel branco com 1 seta de indicação (20cm X 40cm), na cor preta;
- Placas com painel branco (20cm X 40cm) com 3 setas com indicação para baixo na cor preta;
- Placas com painel branco (20cm X 40cm) com 2 setas com indicação para baixo na cor preta;
- 2 placas maiores escrito "zona de abastecimento/apoio mecânico".

1.3 ÁREA DE ABASTECIMENTO / ASSISTÊNCIA MECÂNICA

- Abastecimento e assistência mecânica são permitidos SOMENTE nas zonas designadas para esse fim.
- As zonas deverão estar localizadas em seções planas ou de subida, que sejam mais lentas e largas, o que é ideal para esse tipo de zona.
- 1 ou 2 zonas de abastecimento/assistência mecânica ou uma zona dupla - se o percurso permitir, devem ser disponibilizadas pela organização.
- O Presidente do Colégio de Comissários, em conjunto com a organização, deve decidir qual é o melhor local para o abastecimento/assistência mecânica.
- O tamanho deve comportar as equipes + os apoiadores de atletas avulsos. Deve ser demarcada como zona 1 e 2 e identificada placa de início e fim. Zonas neutras também podem ser feitas.
- As zonas de abastecimento e assistência mecânica não devem ser acessíveis ao público.

1.4 SESSÕES DE TREINAMENTO

O organizador deve disponibilizar o percurso para treinamento totalmente demarcado no mínimo 24 horas da largada da corrida.

1.5 ORDEM DE LARGADA

A ordem de largada de uma prova de ranking Paranaense deve seguir:

- A) Última atualização do ranking individual Paranaense de XCO (se houver - caso contrário, sorteio);
- B) Ciclistas sem posição no ranking: Sorteio

1.6 CATEGORIAS

Importante destacar que a divisão de categorias é válida para a pontuação no Campeonato Paranaense e Metropolitano.

Para as premiações (troféus, podium e outros) poderão ser feitos agrupamentos de categorias até que atinja o mínimo de 5 atletas. Por exemplo: Se tivermos 2 atletas na categoria 70+ esses entram na categoria D2. Não havendo atleta na D2, entram para a D1. Havendo apenas 2 atletas na D1 somamos então 4 atletas e todos entram para a C2. E assim até que completem 5 atletas.

Atletas com menos de 12 anos podem se inscrever na categoria Infanto-Juvenil (12 a 14 anos) mas não pontuam para o Ranking Paranaense.

Divisão de categorias conforme tabela publicada no site da CBC, em Regulamentos:

<https://www.cbc.esp.br/arquivos/1c8dyxz43w.pdf>

CATEGORIAS RANQUEADAS NO PARANAENSE DE XCO

ALTO RENDIMENTO – Feminino e Masculino

Elite	23 anos acima
Sub 23	19 – 22

BASE – Feminino e Masculino

Junior	17 - 18
Junevil	15 - 16
Infanto-Juvenil	12 - 14

MASTER – Masculino

Sub 30	23 - 29
Master A1	30 - 34
Master A2	35 - 39
Master B1	40 - 44
Master B2	45 - 49
Master C1	50 - 54
Master C2	55 - 59
Master D1	60 - 64
Master D2	65 - 69
Master E 70 +	70 anos e acima

MASTER – Feminino

Master A1	30 - 34
Master A2	35 - 39
Master B1	40 - 44
Master B2	45 - 49
Master C1	50 - 54
Master C2	55 - 59
Master D1	60 - 64
Master D 65 +	65 anos e acima

EBike - Feminino e Masculino

Força Livre	12 anos e acima
-------------	-----------------

*Conforme Ranking oficial da CBC

1.7 PONTUAÇÃO RANKING PARANAENSE

POS	CAMPEONATO PARANAENSE	CAMPEONATO REGIONAL
1	100	50
2	95	40
3	90	35
4	85	30
5	80	25
6	75	20
7	70	15
8	65	10
9	55	9
10	50	8
11	45	7
12	40	6
13	35	5
14	30	4
15	25	3
16	20	
17	15	
18	10	
19	8	
20	6	

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CICLISMO							
TABELA DE PONTUAÇÃO RANKING NACIONAL - EVENTOS NACIONAIS							
MOUNTAIN BIKE - CROSS COUNTRY							
POS	Campeonato Brasileiro			Eventos Nacionais			Campeonato Estadual
	CN - XCO	CN - S23	CN - XCC	XC 1	XC 2	XC 3	CE
1	300	220	200	100	50	25	10
2	250	210	150	95	40	20	7
3	230	200	130	90	35	15	5
4	215	190	120	85	30	10	3
5	200	180	110	80	25	8	2
6	180	150	100	75	20	6	1
7	170	140	95	70	15	4	
8	160	120	90	65	10	3	
9	150	110	85	55	9	2	
10	140	100	80	50	8	1	
11	120	90	75	45	7		
12	110	80	70	40	6		
13	100	70	65	35	5		
14	90	60	55	30	4		
15	80	50	45	25	3		
16	70	40	35	20			
17	60	30	25	15			
18	50	20	15	10			
19	40	10	10	8			
20	30	9	5	6			
21	20	8					
22	10	7					
23	9						
24	8						
25	7						

*As provas de XCP/XCE/XCC nacionais pontuam para a classe XC3.

** Com exceção de eventos internacionais específicos e do Camp. Brasileiro, Elite e S23 sempre competem juntas e utilizam a mesma tabela. Nos eventos internacionais específicos e Campeonato Nacional em que competem separadas, a S23 utiliza a tabela específica exclusiva à ela.

1.8 MARSHALS

O número de marshals em um evento varia de acordo com o tamanho do percurso. Em média são necessários 15 a 20 marshals espalhados em pontos estratégicos e perigosos do percurso. Devem ter um coordenador designado pela organização. Todos os marshals deverão estar identificados (camisa, colete ou uniforme) e devem portar:

- Apito;
- Prancheta, folhas e caneta;
- Bandeira amarela de sinalização

1.9 COMISSÁRIOS

Para uma prova de XCO válida pelo ranking Paranaense, são necessários no mínimo:

- Comissário de Largada;
- Juiz de Chegada e Cronometrista;

1.10 STAFF´S

A quantidade de staff´s varia de acordo com o tipo e km do evento. Necessária quantidade de staff´s suficiente para entrega de kits e para auxiliar os comissários em suas funções. A quantidade de staff´s deverá ser informada previamente ao Presidente do Colégio de Comissários.